



DIVULGAÇÃO



Fotos: Divulgação

Revolução. Neste sentido, Gabrielle Bonheur Chanel teve um papel fundamental ao fazer da moda um incentivo à mulher emancipada e, por consequência, livre para se maquiar e usar batom.

“A Chanel se inspirou na funcionalidade dos trajes masculinos, se tornando à época a maior representante da moda. Ela captou um movimento do século 19, onde os homens deixaram de se enfeitar para ir produzir, se tornando mais austeros, abandonando brincos e saltos, enquanto as mulheres se enfeitavam cada vez mais. Então, ela faz uso dessa praticidade masculina, mas sem se esquecer da feminilidade”, contou João Braga.

Pela representatividade histórica, a estilista disseminou mais que moda, deixando como legado um estilo de vida que abriu espaço para uma nova realidade social, onde as mulheres também passaram, por exemplo, a ir trabalhar.

“A Chanel queria uma mulher independente e dona do próprio nariz. Essas premissas foram fundamentadas por ela de forma muito marcante”, disse.

No início do século 19, o batom que conhecemos hoje passa a ser industrializado e as cores mais intensas como o vermelho carmim viram hit entre as mulheres. Anteriormente, também é importante ressaltar que as bocas já apareciam bem marcadas como resultado da vaidade feminina para sair bem na foto preta e branca.

“Por volta de 1920, o batom vermelho também esteve presente através da ‘boquinha de coração’, onde não se passava o batom nos lábios por completo e se acentuava mais no centro, dando a ideia de a boca ser um coração”, lembrou o professor.

Representantes. Ao longo da história, importantes figuras femininas também colaboraram para que o batom vermelho acompanhasse as mulheres em momentos de luta pela independência e direitos femininos. Marilyn Monroe foi uma delas nos anos 50, até chegar a outras referências mais recentes como Madonna e Lady Gaga.

“Se você for a um estabelecimento francês e pedir um batom ele vai te dar um bastão. Por lá, ele é chamado de ‘rouge à lèvres’, que significa vermelho para os lábios, outra simbologia que o batom tem, de conferir aquele aspecto de saúde”, finaliza João Braga. •



>>> QR CODE

[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=NLXFF40LQX4](https://www.youtube.com/watch?v=NLXFF40LQX4)

NO CLIPE DE ‘SURVIVOR’, COVER DO DESTINY’S CHILD DA CANTORA E ATRIZ CLARICE FALCÃO, MULHERES PASSAM BATOM VERMELHO DA MANEIRA QUE BEM ENTENDEM, NA BOCA, PELO CORPO, NO NARIZ, PROMOVENDO REFLEXÃO SOBRE A LIBERDADE FEMININA. ASSISTA!